

COMO MANTER O GEOPARQUE CACHOEIRAS DO AMAZONAS EM PRESIDENTE FIGUEIREDO?

Renê Luzardo¹; Lucas B. Garcindo¹; Lila Costa Queiroz¹

¹CPRM – Serviço Geológico do Brasil, rene.luzardo@cprm.gov.br,
lucas.garcindo@cprm.gov.br, lila.queiroz@cprm.gov.br

RESUMO O Geoparque Cachoeiras do Amazonas (GCA) localiza-se no Município de Presidente Figueiredo, Estado do Amazonas, a cerca de 100 km de Manaus, em área de rica geodiversidade onde ocorre o contato entre a borda norte da Bacia Sedimentar do Amazonas e o Escudo das Guianas. O município é conhecido como “A Terra das Cachoeiras”, cachoeiras estas que juntamente com a floresta equatorial, são alguns dos atrativos do GCA. O Geoparque foi criado a partir da proposta contida no Projeto Geoparques do Brasil da CPRM (Luzardo, 2012). Após audiência pública promovida pela Prefeitura de Presidente Figueiredo foi assinado, no dia 26 de outubro de 2011, o Decreto Municipal 1301, oficializando assim o GCA. Cinco anos após a criação, o Geoparque cumpre a função de preservar o patrimônio geológico, educar e ensinar ao grande público os temas relativos a paisagens geológicas e temas ambientais, prover meios de pesquisas para as geociências e assegurar o desenvolvimento sustentável das comunidades locais. Foi criado um comitê gestor que conta com a participação de entidades públicas como a CPRM, Prefeitura Municipal e Secretaria de Turismo e da sociedade civil como Associação dos Guias Turísticos de Presidente Figueiredo e associação comercial do município. A primeira ação do comitê foi promover Oficinas de Treinamento e Capacitação de Guias Turísticos para o Geoparque Cachoeiras do Amazonas. Passada a etapa de criação, o comitê gestor agora se preocupa com a manutenção e promoção do geoparque de maneira sustentável e interessante para as comunidades do entorno. Durante este período o GCA foi objeto de estudo (trabalho de graduação) de estudantes do Curso de Turismo da Universidade Federal de Pelotas e do Curso de Geografia da Universidade Brasília. A primeira ação material realizada no GCA foi a sinalização dos oito geossítios. Foram colocadas, em frente aos afloramentos, “out-door” com cerca de 10 metros quadrados contendo uma fotografia do local e uma sucinta legenda bilíngue em português e inglês. Foram elaborados diversos roteiros turísticos classificados de acordo com os atrativos, acessibilidade, tempo disponível e custo. As próximas ações previstas são a criação de uma logomarca, distribuição de “folders” e a virtualização (criação de uma “web site”, divulgação em redes sociais, etc...) do Geoparque. Também estão previstas ações de valoração interna do GCA pela CPRM que utilizará o mesmo como área de treinamento para os técnicos de geologia e pela Prefeitura Municipal, como local de aprendizado de ciências naturais para alunos da rede escolar municipal. Embora com estrutura modesta, o GCA já cumpre a missão de fomentar atividades sustentáveis como o turismo, educação e pesquisa garantindo assim a preservação

de cachoeiras, cavernas e da floresta que ocorrem nesta porção da crosta terrestre chamada de Amazônia. Mas ainda resta uma pergunta: Como manter o Geoparque Cachoeiras do Amazonas de forma sustentável e interessante para as comunidades do local?

Palavras-chave: geoparque; sustentabilidade; gestão; manutenção.